



POTENCIALIDADES DO PROGRAMA PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stella Maris Brum Lopes - Univali
stella@univali.br

Carla Cecília Rocha - Univali

Daiane de Cesaro - Univali

Talita Couto de Souza - Univali

RESUMO: As práticas interprofissionais condizem com articulação intencional e colaborativa entre diferentes profissões, tendo como resultado ações mais resolutivas e integras. Com o objetivo ampliar, promover, articular, apoiar ações e atividades de formação interprofissional, voltadas às mudanças das graduações na saúde e a integração ensino-serviço-comunidade articuladas à educação permanente, foi instituído em 2008 pela Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.802/2008 o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). O último edital foi lançado em 2018, o PET-Saúde/Interprofissionalidade. Este trabalho possui como objetivo relatar experiências de acadêmicos da Universidade do Vale do Itajaí, que fazem parte do programa PET-Saúde Interprofissionalidade e que estão inseridos no contexto da atenção primária à saúde, em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Itajaí. A equipe do PET é composta por alunos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Psicologia; duas preceptora, uma tutora e uma coordenadora. As atividades na Unidade Básica de Saúde ocorrem duas vezes por semana, e durante as inserções, os alunos acompanham profissionais da Estratégia e Saúde da Família, assim como profissionais do Núcleo Ampliado de Saúde da Família. As atividades desenvolvidas no grupo tutorial da Atenção Básica são: ações no Programa Saúde na Escola, visita domiciliar, reunião semanal realizada por toda a equipe, consultas realizadas pelos profissionais de enfermagem na unidade básica, grupos de terapia comunitária integrativa, interconsultas e grupos de educação em saúde. Além disto, há atividades fora do campo que são as tutorias, visitas a outros grupos tutoriais e atividades intergrupos. A partir da análise dos portfólios elaborados e das tutorias, identifica-se como potencialidades a oportunidade do encontro semanal realizado por acadêmicos de diferentes cursos. O encontro que ocorre entre os acadêmicos, favorece diversos tipos de aprendizagens voltado para as práticas colaborativas, como a oportunidade de aprender mais sobre outras áreas da saúde e perceber de que modo isso contribui para cada respectiva área de atuação, principalmente no contexto da saúde coletiva. As atividades têm possibilitado o desenvolvimento de habilidades para lidar com situações adversas e assim possibilitando vivências dos princípios da atenção primária integradas às comunidades. Além disso, as vivências interprofissionais proporcionam uma visão além da teoria e potencializam as discussões a respeito da prevenção e promoção de saúde, vistas diariamente na prática da atenção primária. Destaca-se que para os acadêmicos, a inserção neste projeto traz uma experiência do trabalho em equipe multiprofissional que muitas vezes seria vivida somente após a graduação, visto que alguns cursos ainda abrangem mais a área específica e pouco a integração com as outras profissões durante o processo de formação. As práticas vivenciadas dentro e fora da atenção básica oportunizam ao estudante uma inserção longitudinal, contribuindo com o processo de trabalho da equipe e fortalecendo o Sistema de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde; Educação; Atenção Primária; Integração ensino-serviço; Interprofissional.